

eP2429

Avaliação da probabilidade do diagnóstico de transtornos de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina da UFRGS

Márcio Lemos Sonogo, Bruno Ledur, Diego Silva, Juan Pedro, Henrique Bertin, Pietro Donelli, Patricia Marin, Paula Sotoriva, Vitor Cenci, Simone Hauck - HCPA

Um grande número de trabalhos tem evidenciado altas taxas de doença psiquiátrica entre estudantes de medicina. OBJETIVO: Este estudo teve o objetivo de avaliar, através de instrumento validado para esta finalidade, a probabilidade do diagnóstico de transtorno de ansiedade e/ou depressão entre estudantes de diferentes semestres da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS). Além disso, foi investigada a associação de sintomas de ansiedade e depressão com fatores como desempenho acadêmico, dificuldades financeiras, qualidade do sono, entre outros. MÉTODO: O estudo foi transversal, realizado através de questionário online veiculado por meio da plataforma Google Docs em outubro e novembro de 2016. Responderam 217 alunos da FAMED/UFRGS. O estudo foi aprovado pelo CEP UFRGS/HCPA (CAAE 68132317.3.0000.5327). Ao responder o questionário o aluno consentia em participar da pesquisa, sendo garantido o anonimato.

RESULTADOS: Dentre os alunos que responderam ao questionário, 65% tiveram escores compatíveis com possível ou provável diagnóstico de transtorno de ansiedade. Os sintomas de ansiedade foram mais frequentes nas mulheres, em alunos que se consideravam abaixo da média e em alunos com dificuldades financeiras, havendo um pico destes sintomas nos semestres intermediários do curso. Quanto a probabilidade de diagnóstico de transtorno depressivo, 23% foram identificados como tendo um possível diagnóstico e 6% provável. Os sintomas depressivos foram mais prevalentes no início e meio do curso e estiveram associados a presença de dificuldades financeiras. Somente 10,6% dos alunos definiram seu sono como de muito boa qualidade, enquanto 23,5% definiram seu sono como de boa qualidade, 48,8% regular e 17,5% como péssima. CONCLUSÃO: Os dados apontam uma probabilidade significativa de diagnóstico de transtorno de ansiedade e de depressão, bem como qualidade ruim de sono, sabidamente associados a uma série de desfechos negativos em saúde. Alguns fatores como dificuldades financeiras aumentam o risco para estes desfechos. Estudos que forneçam dados sobre a saúde mental dos estudantes da FAMED/UFRGS são fundamentais no sentido de se esclarecer a existência e extensão de problemas, embasando ações direcionadas a prevenção e encaminhamento dos alunos que atravessam essas dificuldades. Palavras-chaves: estudantes de medicina, ansiedade, depressão